



RISCOS OCUPACIONAIS EMINENTES AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTE NA CME DE UM HOSPITAL MUNICIPAL

Autores: DAIANA ARAÚJO; TALITA SILVA DE SOUSA; JULYANY ROCHA BARROZO DE SOUZA; ANTÔNIA DIANA CALVACANTE

Instituição: Faculdade Gamaliel

Introdução

A central de material e esterilização (CME) tornou-se importante setor no combate e prevenção às infecções corriqueiras nas rotinas hospitalares, controlando desta forma uma série de infecções no âmbito hospitalar, melhorando portanto, a qualidade de vida dos usuários dos serviços de saúde. Apesar disso, tem-se observado muitas intercorrências como acidentes com os profissionais que atuam no CME bem como disseminações de agentes infecciosos provenientes de erros nos processos de esterilizações de artigos e utensílios, o que pode levar às diversas contaminações de diferentes proporções comprometendo desta forma as possibilidades de cura em pacientes internados ou em observação.

Objetivos

Analisar os riscos ocupacionais, bem como as implicações à saúde da equipe de enfermagem da Central de Material e Esterilização de um Hospital Municipal no interior do estado do Pará; Verificar possíveis implicações à saúde relacionadas ao trabalho na CME; Descrever a frequência com que ocorrem os acidentes; Identificar o uso dos Equipamentos de Proteção Individual nas áreas da CME.



RISCOS OCUPACIONAIS EMINENTES AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTE NA CME DE UM HOSPITAL MUNICIPAL

Método

Pesquisa de carácter descritivo e observacional com abordagem quantitativa. Fizeram parte desta pesquisa a equipe de enfermagem que atua em pleno exercício de sua profissão na CME, composta por 11 técnicos de enfermagem e 1 enfermeiro. Para a coleta de dados, foi utilizado questionário semiestruturado em forma de tabela, autopreenchível, dividido em três partes. Sendo a primeira com perguntas de carácter sociodemográfico e profissional, a segunda com identificação dos riscos ocupacionais presentes no ambiente de trabalho e a terceira com questões sobre implicações da saúde. Os resultados foram agrupados, digitados, analisados e tabulados no *Microsoft Excel* versão 2010 e representados por tabelas. A pesquisa foi submetida à análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPA, Marabá-PA, aprovado pelo termo consubstanciado nº 3.590.927

Resultados

A pesquisa identificou indivíduos 100% do sexo feminino, com faixa etária de 38-48 e 48-58 apresentaram-se mais predominantes com 40% cada, e apenas 20% para maiores de sessenta anos. Os técnicos de enfermagem representaram percentual de 90% dos participantes e 10% enfermeiros. Quanto a ocorrência de acidentes na CME, 90% da amostra analisada nunca sofreram acidentes, e apenas 10% sofreram algum tipo de acidente.

RISCOS OCUPACIONAIS EMINENTES AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTE NA CME DE UM HOSPITAL MUNICIPAL

Variável	n (%)
Gênero	
Feminino	10 (100)
Masculino	00 (00)
Faixa Etária (anos)	
38 -48	4 (40)
48 – 58	4 (40)
>60	2 (20)
Estado Civil	
Casado	5 (50)
Solteiro	4 (40)
União Estável	1 (10)

Tabela 01, Aspectos Sociodemográfico

Variável	n (%)
Hipertensão	2 (14)
Lers's	2 (14)
Irritações	3 (22)
Problemas Oculares	3 (21)
Não possui	4 (29)

Tabela 02, apresentação dos principais agravos à saúde

Resultados

Como principais etiologias de acidentes constam-se as queimaduras relatada por 90% dos entrevistados, ausência do uso dos EPI's mencionado por 70%, seguidos de perfuro-cortantes e descargas elétricas com cerca de 50% cada e apenas 10% mencionaram riscos de explosões. Diante da análise dos reflexos para o estado de saúde identificou-se como principais agravos a saúde problemas oculares e irritações, ambos com 30% cada seguidos de hipertensão e Ler's. Apesar disso, 40% dos entrevistados responderam não possuir nenhum agravo à sua saúde.

RISCOS OCUPACIONAIS EMINENTES AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTE NA CME DE UM HOSPITAL MUNICIPAL

Conclusão

Observa-se a necessidade da tomada de iniciativas que visem mitigar e ou prevenir potenciais riscos inerentes à saúde do trabalhador. A realização de análises dos riscos ocupacionais nas centrais de material e esterilização é de fundamental importância, pois estes ambientes bem como as funções realizadas no mesmo podem comprometer o estado de saúde do trabalhador impossibilitando-os a sua prática laboral. .

Referências

1. AQUINO, J. M. et al. **Centro de material e esterilização: acidentes de trabalho e riscos ocupacionais**. Rev. SOBECC, São Paulo. jul./set. 2014; 19(3): 148-154. Disponível em: http://www.sobecc.org.br/arquivos/artigos/2015/pdfs/site_sobecc_v19n3/06_sobecc.pdf. Acesso em: 25 Abr. 2019.
2. _____. **La evaluación de riesgos en los lugares de trabajo**. Guia para una intervención sindical of técnico sindical europea para la salud y seguridad. Bruxelas: BTS, 2000.
3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO – SOBECC, **Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização – SOBECC**. Práticas Recomendadas SOBECC. 5. ed. São Paulo. SOBECC, 2009. 301p.